Cadernos Macambira (ISSN 2525-6580)
*V. 4, N°2, 2019. Página **178** de **236***
Anais da 6ª Jornada de Agroecologia da Bahia.
Serrinha, BA, Laboratório de Políticas Públicas, Ruralidades e Desenvolvimento Territorial – LaPPRuDes
http://revista.lapprudes.net/ E-mail: cadernosmacambira@gmail.com

RELATOS DE EXPERIÊNCIA: EIXO 1: ÁGUA, TERRA E TERRITÓRIO

RESERVA EXTRATIVISTA DE CASSURUBÁ-TERRITÓRIO DE VIVÊNCIA E RESISTÊNCIA DE POPULAÇÕES TRADICIONAIS NO CONTEXTO DA SEMANA DO CLIMA LATINO-AMERICANA E CARIBENHA DE SALVADOR

DANILO FERREIRA ALMEIDA FARIAS
Bacharel em Direito e advogado popular e ambientalista, bacharel em humanidades, especialista em Direito dos Povos e Comunidades Tradicionais, integrante do Comitê de Jovens da RESEX Cassurubá, Grupo de Pesquisa em Mudanças Climáticas, Direito e Sociedade UFSB, Jovem Líder Climático-YCL /olinad0612@hotmail.com.

A semana do clima Latino-americana e Caribenha ocorreu na cidade de Salvador durante os dias 19 a 23 de agosto de 2019, evento este inserido na agenda da Convenção do Clima da Organização das Nações Unidas (ONU). De âmbito regional é organizado pela Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC) que aconteceu antes da Conferência internacional do clima da ONU, a COP-25, que ocorrerá em dezembro, no Chile. Inúmeras discussões ocorram com enfoque central na mudança do clima, dentre plenárias, *hubs, stands*, reuniões, espaços deliberativos e alguns painéis temáticos. Muitas organizações públicas e privadas marcaram presença, assim como a sociedade civil organizada, o terceiro setor e setor privado. A Rede Sul-Americana para as Migrações Ambientais-RESAMA apresentou um painel sobre: "Como melhorar a visibilidade e a migração induzida pelo clima na América Latina", e convidou um representante da Reserva Extrativista do Cassurubá para apresentar o contexto da Unidade de Conservação frente às mudanças climáticas. A ocasião propiciou a apresentação de dados referentes aos efeitos da mudança climática para com o território, bem como os impactos concernentes ao "embranquecimento" de corais, o aquecimento anormal das águas do Oceano Pacífico,e o aumento do nível do mar dentre outros. Na prática esses efeitos afetam a biodiversidade e podem acarretar danos às populações tradicionais que se sustentam através da pesca artesanal, agricultura familiar mariscarem e extrativismo. Também foi apresentado um panorama de que a Reserva extrativista é uma estratégia de não migração pelos efeitos da mudança do clima quando bem gerida.

Palavras-chave: Mudanças Climáticas. Território Tradicional. Comunidades Tradicionais.